

**Auricchio assina Ordem de Serviço para a ampliação do Albert Sabin**

## Assinada Ordem de Serviço para a ampliação do Albert Sabin

O investimento, da ordem de R\$ 7,6 milhões, tem emenda de R\$ 6 milhões do deputado estadual Thiago Auricchio e R\$ 1,6 milhão da USCS. Com a ampliação, o Hospital de Emergências terá cerca de 700 m<sup>2</sup> a mais - as obras deverão ser finalizadas em meados de 2024

**Página 3**

## Auricchio assina Ordem de Serviço para a ampliação do Albert Sabin

O prefeito Auricchio, a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, o diretor geral da FUABC, Guilherme Crepaldi Esposito, o reitor da USCS, Leandro Prearo, e o representante da construtora Penha Engenharia Ltda (responsável pela obra), Arthur Pimenta Sousa, assinaram nesta quarta-feira (11) a Ordem de Serviço para obras de ampliação do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin.

O investimento, da ordem de R\$ 7,6 milhões, tem emenda de R\$ 6 milhões do deputado estadual Thiago Auricchio e R\$ 1,6 milhão da USCS. Com a ampliação, o HMEAS terá cerca de 700 m<sup>2</sup> a mais - as obras deverão ser finalizadas em meados de 2024.

"Entregamos a unidade em 2008. Era o mais moderno hospital de urgência e emergência do ABC. Seguimos ao longo destes anos com o hos-

pital de vanguarda equipado e bem trabalhado pela equipe técnica e de funcionários. Quando retornamos ao governo, em 2017, encontramos uma unidade depauperada e sem manutenção. Em 2019 entregamos a UPA junto da reforma no HMEAS. Agora daremos início a uma expansão horizontal da unidade, utilizando trecho da Rua Saldanha Marinho, que possibilitará ampliar o número de atendimentos com áreas mais amplas, novos consultórios e leitos de internação", explicou Auricchio.

A obra terá início imediato e, desde terça-feira (10), a Rua Saldanha Marinho (trecho à lateral do HMEAS) está fechada para circulação de carros. Em nenhum momento o atendimento será paralisado na unidade hospitalar.

A primeira etapa terá as fases de mobilização e serviços preliminares, demolições, escavações, movimentação de terra, funda-

ção, superestrutura e alvenaria.

A segunda etapa, que deve iniciar em três meses, terá atendimentos realizados em unidades móveis com estruturas montadas anexas ao prédio. A expansão, com mais 700m<sup>2</sup> de área construída, terá mais um pavimento, ampliação no número de consultórios, ampliação no número de leitos de enfermagem, de áreas de internação, sala de medicações, área da farmácia e criação de área de decompressão para os funcionários.

"Entre as duas unidades, UPA e HMEAS, são quase 30 mil atendimentos por mês. Vamos aumentar nossa capacidade de atendimento em quase 90% na sala de medicação, que passará de 8 para 15 poltronas, chegaremos a 30 leitos de internação, divididos entre enfermagem masculina e feminina, teremos o dobro de consultórios (de 6 para 12) e aumento de 15% no qua-



dro de colaboradores. Fizemos uma projeção para manter um bom atendimento pela próxima década", destacou Regina Maura.

A USCS, que também investe no projeto de ampliação do hospital, é parceira para utilização do campo acadêmico. "A universidade cumpre papel importante na relação com o poder público e moradores de São Caetano, trabalhando e ajudando médicos e colaboradores em atendimentos de qualidade. Esse é um dos principais campos de estágio para nossos alunos de Medicina", afirmou Leandro Prearo.

O Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin foi inaugurado em 28 de junho de 2008. Atualmente são dois andares e 6 mil m<sup>2</sup> de área construída.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** Boca Maldita **Página:** Capa + página 03